

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Presidência da Câmara



SAULO CRUZ/DIVULGAÇÃO/JC

O deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo) afirmou que a eleição para a presidência da Câmara dos Deputados está indefinida. Segundo o parlamentar, “enquanto a situação das emendas não for 100% resolvida, me parece que não vai ter andamento”. Marcel van Hattem admitiu que deve ser novamente candidato à presidência da Câmara. “Já fui três vezes, é possível que eu seja candidato de novo.”

Perdas das prerrogativas

O parlamentar adiantou que “o importante é a gente focar nas perdas das prerrogativas dos deputados. Infelizmente nós vemos mesas diretoras que não têm priorizado o trabalho realmente parlamentar, que é de legislar e fiscalizar. O regimento interno é absurdamente desrespeitado”.

Cada vez menos valor

Na opinião de Marcel van Hattem, “o deputado tem cada vez menos valor, não há mais comissões especiais, só grupos de trabalho definidos pelo presidente. A ordem do dia é chamada em cima da hora, a pauta é feita até mesmo sem a participação dos líderes”.

Candidatos querem sinal verde de Lula

Deputados que apoiam o governo, por seu lado, reforçam a intenção de disputar a presidência da Câmara e querem um sinal verde de Lula, que já anunciou que não vai se envolver, não quer comprar briga com o presidente Arthur Lira (Progressistas-AL) e o próprio Centrão, que tem mostrado ser sempre fiel ao atual comandante do Legislativo.

Líderes confirmam candidaturas

Os líderes Elmar Nascimento (União Brasil) e Antônio Brito (PSD) reafirmaram candidatura durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na segunda-feira.

Lira definirá rumo

Na avaliação de parlamentares mais próximos aos candidatos, Elmar Nascimento concorrerá se tiver apoio de Arthur Lira. Antônio Brito reiterou também que não irá retirar a candidatura até definição de quem o atual presidente da Câmara apoiará.

Em plena campanha

O deputado Marcos Pereira (Republicanos) não participou da reunião porque tratava-se de reunião apenas com líderes do partido. Pereira está em plena campanha para o comando da Câmara. Marcel van Hattem dá o recado e, como sempre tem feito, entra na disputa na última hora com um discurso que agrada aos deputados nesse emaranhado de situações criadas com o Supremo. Há quem diga que, “pelas beiradas”, o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ) também pensa em concorrer.

Congresso e Supremo

A bancada do governo conseguiu adiar, na Câmara dos Deputados, a votação de quatro propostas que atingem a ação dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Percebendo que seria derrotada no pedido de retirada de pontos da pauta, recorreu ao pedido por mais tempo de análise.

São Leopoldo tem seis candidatos à prefeitura

Município do Vale do Sinos é o oitavo colégio eleitoral do RS



Lívia Araújo

livia@jcrs.com.br

São Leopoldo, município do Vale do Sinos e oitavo colégio eleitoral do RS, tem seis candidatos à prefeitura. O atual prefeito, Ary Vanazzi (PT), já reeleito, não pode concorrer a uma nova reeleição.

O indicado de Vanazzi, Nelson Spolaor (PT), é o que tem mais partidos em sua aliança. O vice é Professor Nado (PDT). A coligação, além da Federação PT, PCdoB e PV, e do PDT, conta com PSB, União Brasil e PSD. A Justiça Eleitoral, Spolaor registrou um plano de governo com 75 páginas, dividido em cinco eixos de propostas para a cidade. Nele, defende as ações da atual gestão e diz que o sistema local de contenção de cheias “foi fundamental” por várias décadas, mas “sua capacidade foi superada expressivamente pelo volume das chuvas, entrando água para a cidade de forma gradativa”, e afirma que “são necessários no-

vos parâmetros de proteção, a partir das chuvas de 2024 e do novo cenário ambiental”.

A segunda maior coligação do município é encabeçada por Helioimar Franco (PL), que tem Regina Caetano (PP) de vice. Os candidatos são apoiados também pelo Novo, PRD, DC e PRTB. O plano de governo do candidato tem propostas em 17 temas, em um documento de 43 páginas. O candidato promete que “será uma administração feita pelo povo e para o povo, que se preocupa genuinamente com o bem-estar de cada um, porém com uma administração forte, prestando serviços básicos (...) sem ser excessivamente burocrático com aqueles que querem gerar emprego e renda”.

Na sequência, Gabriel Dias (PSDB) é acompanhado do vice Juliano Fortes (Republicanos), com o apoio do Cidadania, federado aos tucanos. O plano de governo tem quatro eixos, detalhados em 59 páginas, e promete olhar para o município com “os mesmos olhos daqueles que chegaram aqui há 200 anos (...) e viram aqui uma terra fértil para o desenvolvimento de suas famílias”.

A disputa ainda conta com duas chapas puras. O MDB, que tem Arthur Schmidt e Werner Carvalho, apresenta plano de governo com 37 páginas, com propostas divididas em 20 temas, que incluem a reconstrução da cidade após a enchente. “Estamos comprometidos em desenvolver e implementar propostas inovadoras e eficazes para a correção e prevenção de desastres futuros”, diz o documento.

O PSOL - federado com a Rede -, tem Manoel Binoni Bandeira e Fabio de Almeida de vice. Eles apresentaram suas propostas em 25 páginas divididas em três eixos. O partido pontua que crê em um “projeto ecossocialista de cidade que articula as diversas dimensões da sociedade em busca de algo comum que chamamos de bem viver”.

O Podemos, que concorre com o vereador Hitler Pedersetti e Rose Oliveira de vice, tem um plano de 10 páginas, com três eixos e diz que “é chegada a hora de termos uma nova cidade, limpa, com oportunidades, um polo turístico e educacional”.

Para vereador, São Leopoldo tem 175 candidatos registrados.

Candidatos à prefeitura de São Leopoldo



Arthur Schmidt (MDB)
Vice: Dr Werner Carvalho (MDB)
Coligação: chapa pura



Delegado Helioimar (PL)
Vice: Regina Caetano (PP)
Coligação: PL/PP/DC/PRD/PRTB



Gabriel (PSDB)
Vice: Juliano Fortes (Republicanos)
Coligação: Republicanos e Federação PSDB/Cidadania



Hitler Pedersetti (Podemos)
Vice: Roseli Silva (Podemos)
Coligação: chapa pura



Manoel Bandeira Binoni (PSOL)
Vice: Fabio de Almeida (PSOL)
Coligação: Federação PSOL e Rede



Nelson Spolaor (PT)
Vice: Professor Nado (PDT)
Coligação: PDT/Federação PT, PCdoB e PV/PSB/União Brasil/PSD